

Exemplo para o Brasil

22 OUT 1989

ROBERTO MARINHO

O GLOBO

CREIO que uma visita a Blumenau deveria ter sido o ponto de partida da campanha dos atuais candidatos à Presidência da República. Só assim entenderiam que o Brasil não superará a sua grave crise econômico-social insistindo em apelar para ressentimentos, demagogia, acusações estéreis ou mesquinhos conflitos de interesses.

O caminho para a retomada do desenvolvimento, a restauração dos serviços públicos, a prosperidade e a paz social é o do trabalho, o da colaboração comunitária e o da fé. As lágrimas são inevitáveis na hora da dor. Mas devem constituir um estímulo para se empreender desde logo um retorno ao sorriso.

ESTA lição da Oktoberfest não pode ser perdida.

HÁ seis anos, esta cidade estava com 70% de sua área urbana submersos por uma inundação de consequências dramáticas para a vida dos seus 220 mil habitantes, com a destruição dos seus lares e a paralisação de fábricas, transportes, escolas e hospitais.

HOJE, o povo de Blumenau, sem esperar por ajuda ou reclamar subsídios, tendo-se disposto a mobilizar suas próprias forças, festeja a plena recuperação de toda a sua infra-estrutura e a expansão de suas atividades de produção que definem esta cidade como um dos nossos mais expressivos núcleos de progresso.

NO momento em que a inundação inflacionária transforma o Brasil num país marcado pela perda de credibilidade externa e pela insegurança e perplexidade

geradas por uma das mais incompetentes equipes administrativas da nossa história, a sociedade não se pode iludir com a miragem de eventuais "salvadores da pátria". Tem de encontrar em si mesma, na sua capacidade de trabalho e na disposição para congregar esforços em prol do interesse comum, a convicção de que não há obstáculos intransponíveis.

MEUOS amigos de Blumenau, esse legado do humanismo alemão é a contribuição mais importante que nos deixaram os vossos antepassados que aqui criaram o seu novo lar.

NESTE instante em que estamos planejando integrar a Fundação Roberto Marinho, a Prefeitura e o empresariado de Blumenau na recuperação do seu patrimônio histórico, devemos ter em mente que, acima dos monumentos e das obras que refletem os padrões de civilização aqui implantados, aquilo que temos de preservar com prioridade são os valores espirituais que constituem a vossa inspiração, como exemplo a ser difundido por todo o País, como uma mensagem de esperança.

DESSA maneira — e com ajuda de Deus — espero que dentro de poucos anos o Brasil possa ter saneado a sua economia, restabelecida a fé no seu grande destino, e assumido a consciência de que os 130 milhões de brasileiros que se estendem por um rico território continental serão capazes de reproduzir o milagre aqui verificado, e então viver uma "Oktoberfest" nacional.

■ (Discurso proferido na abertura da "Oktoberfest", em Blumenau, Santa Catarina. Noticiário na página 14)